



Assembleia Municipal de Valongo

## MOÇÃO

### Contra a austeridade, pelos valores de Abril e Maio

O concelho de Valongo, com quase 100.000 habitantes, dos quais mais de um quinto têm menos de 20 anos, é, como muitos outros territórios, fortemente afetado pelas consequências da política implementada pelo governo nos últimos quatro anos, que aplicou o programa de austeridade mais brutal de que há memória.

Mais de 7.000 desempregados registados, mais de duas mil famílias a serem forçadas a recorrer ao RSI (recebendo em média 212,89€) são apenas algumas das marcas no concelho provocadas pela política do governo. A austeridade produziu mais desemprego, maior baixa de salários e mais desigualdade social. Uma em cada três crianças é afetada pela pobreza. São cada vez mais os jovens que se vêm obrigados a abandonar o ensino superior e a emigração é como uma torneira aberta que não para de jorrar.

É no mundo do trabalho que o ataque é mais forte: no país, foram destruídos 600.000 postos de trabalho, nem sequer metade do desempregados recebe subsídio e o universo de trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva passou de mais de 1 milhão em 2010 para menos de 200.000 em 2013. Os direitos laborais são desrespeitados, como recentemente concluiu o Comité Europeu dos Direitos Sociais, do Conselho da Europa. Baixaram os salários mas o aumento do IRS (rendimentos do trabalho e pensões) foi superior a 4.000 milhões de euros. Com o governo PSD/CDS-PP a dívida pública continua a crescer mais de mil milhões de euros por mês, trinta e sete milhões de euros por dia, mais de um milhão de euros por hora.

No próximo dia 1º de Maio comemora-se a conquista de direitos fundamentais de cidadãos e cidadãs. Passado estes anos, deparamo-nos com enormes retrocessos no que toca ao direito ao trabalho, à educação, à saúde ou à habitação. Também as prestações sociais e as pensões estão ameaçadas pela diminuição do financiamento da segurança social.

Como elo mais próximo de ligação entre a cidadania e o Estado, dado o seu carácter de representação política e democrática, esta autarquia não pode ficar alheia a esta data.

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 29 de Abril de 2015, DELIBERA:

- 1 – Saudar o 1º de Maio, as conquistas dos trabalhadores e do povo;
- 2 – Manifestar a sua oposição às políticas de austeridade que forçam a população de Valongo a um maior empobrecimento;

O deputado municipal do BE

Nuno António Dias Monteiro



Assembleia Municipal de Valongo

## MOÇÃO

### **A água é um bem público, não pode ser privatizada**

As autarquias estão a ser confrontadas com uma ofensiva governamental contra a autonomia do poder local. Também na gestão pública dos sistemas de águas, a proposta do governo sobre a designada "Reestruturação do Setor das Águas", no seguimento da Lei nº 12/2014, de 6 de Março, retira às autarquias a responsabilidade da administração e gestão dos serviços públicos de abastecimento de água.

Com esta designada "Reestruturação", que impõe a fusão dos atuais 19 sistemas multimunicipais em apenas cinco: Águas do Norte, Águas do Centro Litoral, Águas de Lisboa e Vale do Tejo e EPAL, Águas do Alentejo e Águas do Algarve, são postas em causa as legítimas opções das autarquias, é imposto o aumento generalizado dos tarifários independentemente das decisões municipais, as receitas e os ativos dos sistemas em alta realizados com investimento autárquico são transferidos para novas entidades, o papel das autarquias nos sistemas "em alta" é desvalorizado, é dado um grande passo para a privatização da distribuição "em alta".

A privatização não resolverá nenhum problema do setor das águas. A privatização do setor prejudicará o país como um todo, induzirá um custo ao utilizador muito acima do necessário e cavará a desigualdade social no acesso à água.

Como elo mais próximo de ligação entre a cidadania e o Estado, dado o seu carácter de representação política e democrática, esta Assembleia Municipal não pode ficar alheia a esta temática, sendo um órgão democrático ao alcance das pessoas, através do qual podem tomar voz e ver reivindicados os seus direitos.

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 29 de Abril de 2015, DELIBERA:

– Manifestar a sua oposição à designada "Reestruturação do Setor das Águas" que impõe pesados aumentos na fatura cobrada às autarquias e impactos negativos nos preços pagos pelos consumidores finais;

- Reclamar a participação das autarquias locais na definição de políticas para o setor das águas que, corrigindo as insuficiências já detetadas, garantam a continuação dos indiscutíveis progressos já alcançados na captação e distribuição da água às cidadãs e cidadãos do país.

(Enviar cópia desta moção ao Governo, à Assembleia da República e Grupos Parlamentares).

O deputado municipal do BE

*Nuno António das Neves*



Grupo Municipal do Partido Socialista

Doc. 3

Senhor Presidente e Senhora e Senhor Secretários da Assembleia Municipal,  
Senhor Presidente e Senhora e Senhores Vereadores da Câmara Municipal,  
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,  
Todos os presentes,

Se desejamos um Portugal cujas instituições tenham algum valor, teremos de respeitá-las.

Esta Assembleia é uma Instituição. Ela representa o Concelho de Valongo em si, através de nós, deputados democraticamente eleitos nas urnas num processo integralmente apoiado pela legislação, e esse deve ser o mais alto valor maior de qualquer país que abraça e ama a democracia.

Por isso considero urgente que todos nós, deputados, sejamos os primeiros a dignificar a Assembleia, colocando as nossas divergências políticas em segundo lugar, através da lisura, correção, educação, respeito mútuo, colaborando todos com o objetivo principal de trabalhar para o bem comum do nosso Concelhos e dos seus habitantes.

A dignidade constrói-se, também, de dentro para fora e é parte da nossa dignidade dar o exemplo aos munícipes que nos observam, em cada e em todas as sessões.

A nossa verdadeira missão neste local terá de ser pugnar pela criação das necessárias condições que possibilitem uma real melhoria de vida das pessoas que nos elegeram, e o desenvolvimento do Concelho que representamos., com seriedade e rigor, sem demagogias, nem populismo baratos.

Seguindo o que referiu Abraham Lincoln: "Se o autorrespeito é a raiz da disciplina, a noção de dignidade cresce com a habilidade de dizer não a si mesmo", façamos com respeito e disciplina que este local tenha a dignidade que merece.

Muito Obrigado.

Assembleia Municipal de Valongo, 7 de Maio de 2015

(Armando Gabriel Teixeira Baltazar)

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO****29/04/2015****VOTO DE PESAR****Falecimento de Manoel de Oliveira**

Foi com grande consternação que se teve conhecimento do falecimento do cineasta Manoel de Oliveira, no passado dia 2 de Abril de 2015.

Manoel de Oliveira, também conhecido como "O Mestre", era o mais antigo realizador cinematográfico do mundo em atividade, com mais de 90 anos de carreira, e o único que assistiu à transição do cinema mudo para o cinema sonoro e do preto e branco à cor.

Sendo reconhecido e prestigiado em Portugal e (sobretudo) fora de Portugal, foi uma figura maior do cinema e da cultura portuguesa.

Alguns dos reconhecimentos e prémios que o cineasta arrecadou ao longo da sua carreira:

- Palma de Ouro, prémio maior, no Festival de Cannes de 2008;
- Prémio Carreira em 2004 no Festival Internacional de Berlim e em 2005 no Festival de Cinema de Chicago;
- Em 2004, recebeu a Carreira Leão de Ouro, no Festival de Cinema de Veneza.

O seu falecimento não significa o seu desaparecimento do nosso quotidiano, pois está imortalizado na sua obra, em que sempre mostrou o seu amor ao Porto, ao Douro que idolatrava e também ao seu País que, por vezes, o esquecia e o levou a desabafar com alguma mágoa *"No País há uma grande indiferença pelo que já realizei. Tanto faz que o meu cinema exista ou não exista"*.

Relembremos, também, o seu sentido de cidadania quando afirmou que *"A liberdade não é sequer um direito. A liberdade é um dever, um dever fortíssimo"*.

Assim, não o podendo esquecer, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em Sessão Ordinária no dia 29 de Abril de 2015, delibera:

- Aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Manoel de Oliveira, do qual deverá ser dado conhecimento à família enlutada.
- Apelar à preservação das memórias do cinema e à divulgação da obra de Manoel de Oliveira.

Valongo, 29 de Abril de 2015.

## MOÇÃO

### 41.º aniversário da Revolução de Abril

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.

Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o Governo intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, tendo desencadeado um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas Abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.



As comemorações da Revolução de Abril são um momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

São um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 29/04/2015 aprovou esta moção com o objetivo de promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma ruptura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.

~~Os direitos das populações.~~

Os eleitos da Coligação Democrática Unitária

## **VOTO DE PESAR**

### **Falecimento de Mariano Gago**

No passado dia 17 de Abril de 2015, faleceu Mariano Gago, figura incontornável da comunidade científica em Portugal.

Mariano Gago, figura marcante da Cultura Científica no nosso País, ex-ministro da Ciência em quatro governos.

Sendo reconhecido e prestigiado em Portugal e fora de Portugal, teve uma visão fundamental para a ciência e a cultura científica do país, sendo um dos responsáveis pelo impulso na investigação científica em Portugal, havendo nesta matéria, um antes e um depois de Mariano Gago.

Entre as inúmeras ações e contributos marcantes para a Ciência em Portugal, bem como as condecorações, destacam-se:

- ✓ A presidência da Junta de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), que antecedeu a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) como entidade pública da investigação portuguesa;
- ✓ A autoria do livro *Manifesto para a Ciência em Portugal*, que foi como que a cartilha para o desenvolvimento da investigação científica Portuguesa;
- ✓ O lançamento da Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, que tem hoje uma rede de centros pelo país e é organismo fundamental da Ciência e Tecnologia em Portugal;
- ✓ Comendador da Ordem Militar de Sant'iago da Espada de Portugal (10 de Junho de 1992);
- ✓ Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco do Brasil (21 de Maio de 1999);
- ✓ Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica de Espanha (21 de Setembro de 2007);
- ✓ Grã-Cruz com Estrela da Ordem do Mérito da Alemanha (26 de Maio de 2009);



Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em Sessão Ordinária no dia 29 de Abril de 2015, delibera:

- ✓ Aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Mariano Gago, do qual deverá ser dado conhecimento à família e ao Instituto Superior Técnico onde foi docente.

Valongo, 29 de Abril de 2015.



### **Voto de Congratulação pelo Parque das Serras do Porto**

No passado 10 de Abril, o Conselho Metropolitano do Porto decidiu por unanimidade considerar o projeto “Parque das Serras do Porto” como projeto de interesse metropolitano, o que constitui um primeiro passo rumo a anseio antigo do nosso Concelho e da Área Metropolitana do Porto.

Trata-se da criação de um “Pulmão Verde” com cerca de 6.000 ha, unindo as serras de Santa Justa, Pias e Castiçais, Santa Iria, Flores e Banjas, nos concelhos de Valongo, Paredes e Gondomar.

Este território, com dimensão metropolitana, com diversos fatores de geodiversidade e biodiversidade e de enorme potencial em termos ecológicos, turísticos e desportivos, proporcionará a criação de uma paisagem protegida, orientada para o lazer, turismo, produtos locais e conservação patrimonial.

Como referiu a coordenadora do projeto, arquiteta Teresa Andersen, “estas serras, com uma história milenar de humanização, são uma viagem no tempo de muitos séculos e local único, a nível mundial, para a interpretação da mineração aurífera romana.” Estas características irão, também, colocar este território no roteiro internacional.

Apesar de este assunto ter que vir à Assembleia Municipal, dado o interesse e a relevância para a área Metropolitana do Porto, particularmente para os concelhos de Valongo, Paredes e Gondomar, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 29 de Abril de 2015, delibera:

- aprovar um voto de congratulação pela decisão unânime do Conselho Metropolitano em considerar o Projeto “Parque das Serras do Porto” como projeto de interesse metropolitano.

Valongo, 29 de abril de 2015.

O Grupo Municipal do Partido Socialista

## Voto de Louvor

**ermesinde**  
junta de freguesia

Apesar de todas as dificuldades e da instabilidade provocada pela incerteza do futuro, o Ermesinde Sport Clube 1936 assume particular destaque no quadro desportivo do nosso concelho e motivo de orgulho para todos os Ermesindenses.

Em menos de 2 anos de existência, mas com a responsabilidade de honrar a História do Ermesinde Sport Clube, a conquista de títulos tem vindo a ser uma realidade que muito nos orgulha.

Em 2014 vencem a Série I da 2ª Divisão Distrital da Associação de Futebol do Porto, acumulando o título de campeão da 2ª Divisão distrital.

Em 2015 contam já com o título de vencedores da Série II da 1ª Divisão Distrital da AFP e preparam-se para disputar o título de Campeão Distrital da 1ª Divisão.

Importa ainda realçar que, a nível nacional, é a única equipa sem derrotas e foi a primeira equipa europeia a sagrar-se vencedora da série que disputa.

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 29 de Abril de 2015 reconhece o mérito desportivo deste Clube e aprova o presente Voto de Louvor.

Este Voto de Louvor, depois de aprovado deverá ser remetido:

- À Direção do Ermesinde Sport Clube 1936;
- Ao Presidente da Assembleia Geral do Ermesinde Sport Clube 1936;
- À Câmara Municipal de Valongo;

Bem como deverá ser difundido pelos habituais meios de comunicação utilizados pelo Município.

O Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde



Luís Ramalho